



**4**

**Contexto dos  
ODS no mundo  
empresarial**

## 4.1. Investigação Científica

Ainda é escassa a investigação académica sobre a implementação dos ODS no setor empresarial em Portugal, conclusão identificada no primeiro ano do projeto e reiterada nos anos seguintes. Apesar disso, foram encontrados novos (poucos) estudos que versam sobre esta temática e cuja análise foi incorporada neste Relatório.

Esta secção baseia-se numa análise que compreende alguns dos estudos identificados no Ano 1, Ano 2, e Ano 3 do projeto e pretende partilhar conclusões que ajudam a tecer um retrato do contexto português e do setor empresarial no que toca à implementação dos ODS. Primeiramente é apresentado um resumo das conclusões retiradas no Ano 1 e no Ano 2, sendo de seguida apresentados os novos estudos identificados no Ano 3.

### 4.1.1. Principais conclusões Ano 1 e Ano 2

#### Incorporação dos ODS pelas empresas

Santos e Bastos (2021) investigaram a motivação e os métodos usados pelas Grandes Empresas portuguesas na adoção dos ODS, e constataram que estas encaram os ODS como um compromisso ético, uma ferramenta facilitadora do diálogo com os *stakeholders*, além de ser um guia para direcionar as suas ações e evidenciar a sua contribuição para a Sustentabilidade. Além disso, os modelos de gestão estratégica (onde os ODS são integrados na estratégia empresarial) e operacional (onde a implementação dos ODS afeta diretamente as operações) foram identificados como os mais relevantes na incorporação dos ODS.

#### Reporte dos ODS

Relativamente ao reporte, dois estudos detetaram um aumento da incorporação dos ODS no relatório de Sustentabilidade, entre 2015 e 2019 (Bose & Khan 2022; Hummel & Szekely 2021). Bose e Khan (2022) concluíram que o reporte dos ODS é mais elevado nos países orientados para os *shareholders* do que nos países orientados para os *stakeholders*, e que empresas em países em desenvolvimento reportaram mais os ODS do que as empresas em países desenvolvidos. Portugal registou a pontuação de reporte dos ODS mais elevada entre os 15 países europeus da amostra, seguido de Espanha e Itália.

A comunicação da implementação dos ODS em Portugal é mais proeminente nas Grandes Empresas, em organizações que fazem parte da rede *UN Global Compact* e em empresas que disponibilizam o relatório de Sustentabilidade no *website* (Fonseca & Carvalho, 2019). Dos 17 ODS, os cinco mais reportados são, nesta ordem, ODS 12 – Produção e Consumo Sustentáveis, ODS 13 – Ação Climática, ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestruturas, ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico, e, finalmente, o ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos (Fonseca & Carvalho, 2019; Fonseca *et al.*, 2023), resultados muito semelhantes aos encontrados por Hummel e Szekely (2021).

#### Influência da diversidade de género no reporte dos ODS

Em Portugal, dois estudos com Grandes Empresas não encontraram evidências de que a presença de mulheres no Conselho de Administração ou Direção Executiva contribuam para um melhor posicionamento das empresas face à Sustentabilidade / ODS (Monteiro *et al.* 2022; Zani & Beltrão, 2024).

## 4.1.2. Principais conclusões Ano 3

### Sustentabilidade nas empresas

Gomes *et al.* (2023) estudaram a implementação e a gestão de estratégias de Sustentabilidade em PMEs. Os autores observaram que as 9 PMEs em estudo adotam medidas e práticas sustentáveis e desenvolvem soluções ambientalmente responsáveis. Embora admitam a necessidade de melhorias, como por exemplo, no uso da água, maior eficiência energética e redução do desperdício, os autores também reconhecem as limitações financeiras que podem impedir a implementação completa dessas medidas.

Matos e Perello-Martin (2024) estudaram o potencial da economia circular em minimizar ou mitigar os riscos ambientais na indústria de transporte de mercadorias. Os autores concluem que a economia circular pode oferecer soluções tanto a nível ambiental como financeiro, como, por exemplo, a reutilização de materiais de veículos, a utilização de energias renováveis, aumento da capacidade de carga, entre outros. Destacam ainda a importância do envolvimento de todos os *stakeholders* no caminho para a Sustentabilidade, sendo crucial um esforço coletivo.

### Sustentabilidade Social

Nogueira *et al.* (2024) estudaram, do ponto de vista do trabalhador, a relação entre práticas laborais, Sustentabilidade Social e *performance* da empresa. A análise das respostas de 574 trabalhadores portugueses detetou uma relação positiva entre Sustentabilidade Social e a *performance* da empresa. Práticas laborais relacionadas com o desenvolvimento de competências, o envolvimento dos trabalhadores e a igualdade de oportunidades influenciam a Sustentabilidade Social que, por sua vez, afeta a *performance* da empresa. Estes resultados realçam a importância de valorizar os trabalhadores e investir na sua formação e desenvolvimento.

Foram também identificados dois estudos importantes de realçar pois podem impulsionar ou orientar as empresas para novos caminhos que promovam o alcance dos ODS.

### Inteligência Artificial

A inteligência artificial (AI) tem-se tornado essencial para analisar a crescente quantidade de dados à qual temos acesso, detetar padrões e fazer previsões.

Num estudo conduzido por Pigola *et al.* (2021), foram aplicados questionários para investigar as preferências de académicos e profissionais de diversos setores, com diferentes níveis de experiência e conhecimento, relativamente ao uso de tecnologias de inteligência artificial para alcançar os ODS em Portugal e no Brasil. Num primeiro momento, o estudo identifica a classificação atribuída aos ODS em cada uma das dimensões económica, social e ambiental, para perceber o respetivo nível de prioridade que lhes é atribuído, em ambos os países, enquanto contributos para o Desenvolvimento Sustentável.

A classificação e consequente ordem de prioridades obtida foi a seguinte: o ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestruturas, 3 – Saúde de Qualidade e 2 – Erradicar a Fome, na dimensão económica; 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos e 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes, na dimensão social; e 15 – Proteger a Vida Terrestre, 14 – Proteger a Vida Marinha e 13 – Ação Climática, na dimensão ambiental.

Em seguida, foram identificadas as tecnologias de preferência para atingir os ODS com recurso a Inteligência Artificial: *AI monitoring* para deteção de pesca ilegal e outras ações nocivas (ODS 14 – Proteger a Vida Marinha), *AI Big Data* (ODS 4 – Educação de Qualidade), realidade virtual para PMEs (ODS 10 – Reduzir as Desigualdades), *Internet of Things support* para emergências nas cidades (ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis) e plataformas digitais para integração de dados na produção agrícola e alimentar (ODS 2 – Erradicar a Fome).

Este estudo poderá ajudar a orientar governos, empresas ou outras entidades na escolha e implementação de tecnologias baseadas em inteligência artificial para impulsionar o progresso em direção aos ODS.

## Transição energética

Portugal tem tido um papel bastante ativo na implementação de energias renováveis, incluindo hídrica, eólica e solar. Segundo Sareen e Nordholm (2021), esta última sofreu um grande aumento de 2014 a 2020. No entanto, os autores reportaram que, enquanto a energia solar em larga escala em Portugal tem um papel importante na transição energética, isto não se tem verificado na dimensão socioeconómica, pois os benefícios têm sido concentrados nas grandes empresas de energia e não têm chegado de forma equitativa a todos os cidadãos. Adicionalmente, existem várias barreiras à produção de energia solar descentralizada, e tanto a produção em pequena como em grande escala tende a beneficiar apenas a classe média/alta.

## 4.2. Outros estudos nacionais e internacionais

Com intuito de identificar a abrangência com que o tema dos ODS vem sendo tratado fora do ambiente académico, foi realizado um levantamento de diferentes conteúdos publicados, nomeadamente em *e-books*, estudos, guias, relatórios, pesquisas e plataformas<sup>1</sup> (*websites* que consolidam informações de determinado tema e/ou indústria).

Verificou-se que os ODS estiveram muito pouco presentes nas comunicações das grandes consultoras mundiais nos anos de 2023 e 2024. Foram encontrados, em 2023, três estudos que tratam do tema, sendo eles:

- (1) Reimagining the Agenda;
- (2) Mission 2030: A False Start? The First of its Kind: An Analysis of the Stoxx 600's Contributions to the SDGs; e
- (3) AI for social good: Improving lives and protecting the planet

<sup>1</sup>Não foram considerados artigos, briefs, podcasts, webcasts ou qualquer outro tipo de comunicação que não estivesse intitulada como *e-books*, estudos, guias, relatórios, pesquisas e plataformas.

## Reimagining the Agenda

O relatório da *United Nations Global Compact* e *Accenture* começa com uma mensagem muito clara: estamos consideravelmente aquém do caminho para atingir os ODS e é necessário mudar a trajetória. A pandemia, os conflitos geopolíticos e as alterações climáticas causaram um retrocesso no progresso que havia sido conquistado. Para muitos CEOs, o *business as usual* já não funciona e o clima de disrupção e incerteza requer novas soluções. Neste sentido, o relatório propõe que a Sustentabilidade seja o novo modelo de negócio. Ao seguir este novo modelo, as empresas aumentarão a resiliência, a competitividade e o crescimento. No relatório são apresentadas medidas essenciais que os CEOs deverão considerar para aumentar a resiliência na estratégia, cadeia de abastecimento, equipa e gestão. Por exemplo, na estratégia pode passar por construir modelos de negócio sustentáveis e adotar soluções baseadas na natureza<sup>2</sup>, nas cadeias de abastecimento por aumentar a diversificação e transparência, na gestão por criar parcerias estratégicas e promover políticas de Sustentabilidade.

Os governos exercem também um papel fundamental na promoção destes modelos de negócio. É necessário que se estabeleçam regulamentações e políticas públicas que promovam práticas sustentáveis e responsáveis. Cabe, portanto, aos governos definir metas claras e diretrizes para orientar as empresas em direção à consecução dos ODS.

### Mission 2030: A False Start? The First of its Kind: An Analysis of the Stoxx 600's Contributions to the SDGs

A *impak Analytics* elaborou um relatório sobre a contribuição das 600 empresas europeias listadas no índice STOXX 600 para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Este índice abrange 17 países, incluindo Portugal. A análise é realizada de forma agregada e por setor industrial através da ferramenta *impak SDG Alignment* (ISA). A ISA aplica uma metodologia que permite avaliar as contribuições das empresas para os ODS utilizando uma

<sup>2</sup>A Comissão Europeia define como sendo "soluções inspiradas e apoiadas pela natureza, que são eficazes em termos de custo, proporcionam simultaneamente benefícios ambientais, sociais e económicos, e ajudam a construir resiliência. Estas soluções trazem mais natureza e características e processos naturais às cidades, paisagens e paisagens marítimas, através de intervenções sistémicas, adaptadas às condições locais e eficientes em termos de recursos".

abordagem de dupla materialidade. Esta abordagem analisa tanto os impactos positivos como negativos das empresas, examinando os seus produtos, serviços, práticas e políticas ao longo das operações e da cadeia de abastecimento. A ISA utiliza dados públicos e pesquisa externa para comparar as atividades das empresas com tópicos materiais específicos de cada setor. A ferramenta relaciona as atividades da empresa com uma meta dos ODS, estabelecendo assim a sua contribuição, seja ela positiva ou negativa. Em seguida, calcula a percentagem das atividades empresariais que geram receitas e contribuem diretamente para os ODS. Este processo permite obter informações sobre o alinhamento da empresa e a alocação de capital aos ODS, demonstrando a eficácia das estratégias económicas das empresas em direcionar investimentos para o cumprimento da Agenda 2030, e oferecendo uma visão abrangente do impacto das suas operações e do estado do alinhamento com os ODS.

O estudo revela que apenas 4% das receitas totais combinadas das empresas do índice STOXX 600 contribuem diretamente para os ODS. Adicionalmente, apenas 15% das empresas listadas contribuem positivamente para os ODS e, em média, 29% da receita dessas empresas está alinhada com os ODS. O restante das empresas contribui de forma neutra ou negativa, com cerca de dois terços das empresas a não mitigar o seu impacto negativo.

O relatório mostra que 98% das empresas analisadas estão expostas a riscos materiais de corrupção, afetando o ODS 16: Paz, justiça e instituições eficazes. Mais de 70% das empresas contribuem negativamente para os ODS 13 – Ação Climática, 12 – Produção e Consumo Sustentáveis, e 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico. Relativamente à mitigação dos impactos negativos, os ODS em que as empresas mostram maior esforço para mitigar são os ODS 10 – Reduzir as Desigualdades, 13 – Ação Climática, 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico, 5 – Igualdade de Género e 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos. Em contraste, os ODS mais negligenciados no que diz respeito à mitigação dos impactos negativos são os ODS 2 – Erradicar a Fome, 6 – Água Potável e Saneamento, 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, 3 – Saúde de Qualidade e 1 – Erradicar a Pobreza.

O estudo sugere que fatores como a falta de consciencialização, cadeias de abastecimento complexas e a escolha seletiva (*cherry-picking*) dos temas em que as empresas desejam atuar podem levar a que não atuem ou não mitigam adequadamente os seus impactos negativos.

Entre as empresas que contribuem positivamente para os ODS, destacam-se as contribuições para os ODS 3 – Saúde de Qualidade, 12 – Produção e Consumo Sustentáveis, 7 – Energias Renováveis e Acessíveis e 9 – Indústria, Inovação e Infraestruturas, com a maior parte das receitas das empresas alocada nestas metas. Não foi identificado contributo positivo para os ODS 4 – Educação de Qualidade, 5 – Igualdade de Género, 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico, 14 – Proteger a Vida Marinha, 15 – Proteger a Vida Terrestre e 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

Estes resultados podem ser explicados pela distribuição das indústrias do estudo (por exemplo 22% das empresas pertencem ao setor industrial), pela maior facilidade de contribuição com ações concretas para certos ODS e pela procura de mercado (por exemplo produtos relacionados com energia limpa e consumo responsável).

### AI for social good: Improving lives and protecting the planet

A inteligência artificial, à semelhança do indicado na seção anterior, surge como forma de impulsionar ou acelerar o progresso em direção dos ODS.

O relatório de *McKinsey & Company* destaca como a inteligência artificial pode ser aplicada, apresentando uma base de dados desenvolvida pelos autores com 600 casos práticos, cada um retratando um problema cuja solução é apresentada através de ferramentas de IA. Mais de 80% destes casos foram utilizados pelo menos uma vez. De momento, o ODS 3 – Saúde de Qualidade é o que apresenta um maior número de casos, seguido dos ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes, 15 – Proteger a Vida Terrestre, 4 – Educação de Qualidade e 13 – Ação Climática. Curiosamente, quando questionados sobre quais os ODS onde a inteligência artificial poderia contribuir mais significativamente, 60 especialistas destacaram os objetivos 3 – Saúde de Qualidade, 4 – Educação de Qualidade, 7 – Energias Renováveis e Acessíveis, 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis e 13 – Ação Climática. Adicionalmente, o financiamento nesta área da inteligência artificial tem sido maioritariamente alocado a países desenvolvidos e não a países mais pobres, onde o impacto seria mais elevado.

O relatório apresenta ainda um levantamento dos riscos de se usar a inteligência artificial na promoção dos ODS, sendo destacada a falta de equidade (resultado da existência de enviesamentos no algoritmo) e o uso mal-intencionado desta ferramenta (por exemplo, para disseminação de informação falsa, burlas, discurso de ódio).

## Temas das Publicações 2023-24

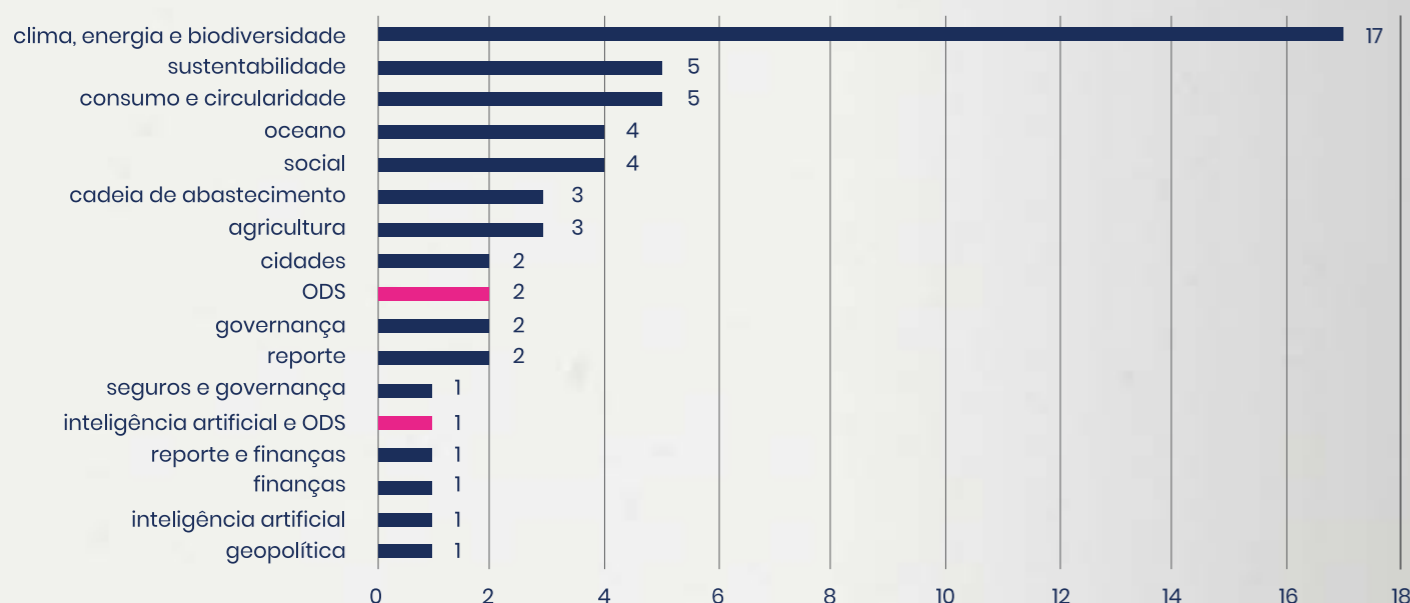


Figura 4.2.1 – Temas das publicações 2023-2024

Fonte: Autoras

Ao alargar a pesquisa para o tema macro da Sustentabilidade, verificou-se que algumas das instituições portuguesas mais relevantes envolvidas com este tema, bem como as grandes consultoras mundiais (*Accenture, Bain & Company, Boston Consulting Group – BCG, Deloitte, Ernst & Young, KPMG, McKinsey & Company e PwC*) fizeram 55 publicações nos anos de 2023 e 2024.

Deste total, destacam-se as publicações que envolvem ‘clima, energia e biodiversidade’ (31%), ‘Sustentabilidade’ e ‘consumo e circularidade’ (9% cada) e ‘social’ e ‘oceano’ (7% cada), conforme ilustra a Figura 4.2.1.

A tabela com a informação de todas as publicações encontradas, e respetiva instituição, tipo, tema, ano e *link* de acesso pode ser consultada no Anexo deste capítulo.

Observou-se, ainda, que as grandes consultoras mundiais incluídas neste levantamento possuem páginas nos seus *websites* especificamente dedicadas à Sustentabilidade. Este facto corrobora a importância e a urgência do tema. No entanto, há poucas publicações dedicadas ao tema dos ODS – apenas três, ou seja, 5% das publicações objeto de levantamento.

## 4.3. Entrevistas a Especialistas e Evolução na Implementação dos ODS

Para aprofundar e enriquecer a compreensão sobre a implementação dos ODS nas empresas portuguesas, foram realizadas entrevistas com diferentes profissionais considerados especialistas nos temas da Sustentabilidade e/ou dos ODS. (Tabela 4.3.1.) Estas entrevistas não só ampliaram o espectro do estudo, mas também proporcionaram uma visão mais completa sobre as oportunidades, desafios e perceções no contexto empresarial português. A análise das informações recolhidas visou complementar as observações realizadas nos Anos 1 e 2 do projeto, oferecendo uma visão atualizada sobre o progresso realizado.

Nome	Organização
Filipa Pantaleão	BCSD Portugal
Ana Simão	Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública (PlanAPP)
Inês Costa	Deloitte
Lídia Farropas	Direção-Geral das Atividades Económicas (DGAE)
Norma Franco	Ernst & Young
Rita Seabra	IAPMEI
Carolina Plácido Miranda	Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal (MNE)
Ana Cláudia Coelho	PwC
Sérgio Gomes da Silva	Secretária-Geral da Presidência do Conselho de Ministros (PCM)
Susana Pereira	Secretária-Geral da Presidência do Conselho de Ministros (PCM)
Carlos Pereira	Secretária-Geral da Presidência do Conselho de Ministros (PCM)

Tabela 4.3.1.

Os especialistas entrevistados atuam diretamente com empresas de diversos setores económicos, incluindo tanto Grandes Empresas quanto Pequenas e Médias Empresas (PMEs). As suas perspetivas ajudaram a delinear uma visão sobre as práticas de Sustentabilidade, das barreiras enfrentadas pelas empresas e suas estratégias para integração dos ODS. Essa abordagem holística é essencial para identificar tendências, melhores práticas e áreas que necessitam de maior atenção e apoio no caminho para o progresso da Sustentabilidade empresarial.

A implementação dos ODS nas empresas portuguesas apresenta um panorama variado, refletindo a diversidade do setor empresarial. Esta secção analisa os desafios e as estratégias adotadas pelas empresas na integração da Sustentabilidade e dos ODS na visão dos especialistas entrevistados.

### Análise Agregada das Entrevistas

Foram realizadas 11 entrevistas semiestruturadas através da plataforma *Zoom*, com duração média de 30 minutos. As entrevistas foram gravadas e analisadas de forma agregada.

### Práticas de Sustentabilidade

As empresas portuguesas estão cada vez mais pressionadas a alinhar as suas operações com as

diretrizes de Sustentabilidade, impulsionadas por exigências regulatórias como a Diretiva de Reporte de Sustentabilidade Corporativa (CSRD). Esta pressão tem levado as empresas a procurar serviços de análise de dupla materialidade, pegada de carbono e conformidade com a taxonomia ambiental da União Europeia. No entanto, a integração dos ODS fica, muitas vezes, em segundo plano devido ao foco nas obrigações regulatórias imediatas.

### Desafios na Implementação

**1. Falta de Recursos:** Muitas PMEs enfrentam dificuldades significativas na implementação de práticas de Sustentabilidade devido à falta de recursos financeiros e humanos qualificados para as exigências atuais. A complexidade dos relatórios exigidos e a necessidade de dados financeiros detalhados também representam barreiras substanciais. Embora as PMEs não sejam obrigadas por lei a reportar este ano, estão a receber este tipo de solicitação através dos seus clientes (Grandes Empresas), por fazerem parte das suas cadeias de valor.

**2. Complexidade Regulatória:** A multiplicidade de diretrizes e a exigência de relatórios detalhados tornam o processo de conformidade desafiador, mesmo para empresas maiores. “As empresas estão muito pressionadas com a complexidade e detalhe que a diretiva de reporte exige.” O uso de critérios como os

ESRS (*European Sustainability Reporting Standards*), definidos no contexto da CSRD, são percebidos como qualitativos e exigentes, o que complica sua adoção.”

**3. Priorização dos ODS:** Embora reconheçam a importância dos ODS, muitas empresas acabam por priorizar outras exigências regulatórias e de mercado por questões de *compliance*. Esta questão é particularmente visível nas Grandes Empresas, onde a conformidade com a diretiva de reporte e a preocupação com a sua pegada de carbono têm maior destaque. As PME estão a várias velocidades e com níveis de conhecimento e implementação muito distintos, sendo que “curiosamente, estão muito mais sensibilizadas para os ODS”, sendo identificado o Observatório como um elemento esclarecedor para que tenham acesso a este conhecimento.

## Boas Práticas Identificadas

**1. Capacitação Contínua:** A promoção de *workshops* e sessões de formação tem sido uma prática eficaz para sensibilizar as empresas para a importância dos ODS e de como os integrar nas suas operações. A capacitação leva os colaboradores das empresas a entender os benefícios de longo prazo das práticas sustentáveis e de que forma podem implementar estes conceitos na estratégia e nas operações.

**2. Ferramentas de Autodiagnóstico:** O desenvolvimento de ferramentas de autodiagnóstico permite que as empresas avaliem as suas práticas e identifiquem áreas de melhoria. São ferramentas particularmente úteis para as PME, que carecem de recursos para realizar uma consultoria externa.

**3. Parcerias Estratégicas:** As parcerias entre Grandes Empresas e PME têm sido promissoras para a transferência e a partilha de conhecimento e práticas sustentáveis. As Grandes empresas podem fornecer suporte e orientação às PME, ajudando-as a implementar práticas de Sustentabilidade de maneira mais eficaz. Têm sido criados também grupos entre PME, como por exemplo a criação da “rede mulher Líder”, que agrega e coloca em contacto empresas que estão já mais maduras na jornada de Sustentabilidade, com o intuito de darem apoio às PME que estão numa fase inicial e com menos conhecimento.

**4. Quantificação dos Benefícios:** Investir na quantificação dos benefícios intangíveis da Sustentabilidade é essencial para incentivar as empresas a investir nestas áreas. Métodos de avaliação direta e indireta demonstram o valor das iniciativas de Sustentabilidade para acionistas e outros *stakeholders*. Por exemplo, uma das empresas destacou que “a análise de materialidade é uma das ferramentas que identifica e prioriza os temas mais relevantes para a empresa e seus *stakeholders*. É uma ferramenta eficaz para mostrar os benefícios financeiros e não financeiros das práticas sustentáveis.”

A implementação dos ODS nas empresas portuguesas está a progredir, na percepção dos especialistas entrevistados, mas de maneira desigual entre as Grandes Empresas e as PME. As Grandes Empresas têm mais facilidade em alinhar as suas operações com os ODS, mas ainda enfrentam desafios na quantificação dos benefícios e na integração dos ODS nas suas estratégias corporativas de longo prazo. As PME, por outro lado, enfrentam dificuldades mais pronunciadas devido à falta de recursos e à complexidade regulatória, mesmo que ainda de forma indireta, por fazerem parte da cadeia de valor de Grandes Empresas abrangidas pelas exigências.

Para superar estes desafios, é indispensável continuar a promover a capacitação contínua, desenvolver ferramentas práticas e fomentar parcerias estratégicas. A quantificação dos benefícios intangíveis também deve ser uma prioridade para demonstrar o valor das práticas sustentáveis. Por exemplo, a utilização de avaliações de impacto ou metodologias como o *Impact Weighting Account* pode ajudar as empresas a medir e comunicar os benefícios sociais e ambientais das suas atividades, além dos tradicionais resultados financeiros. São abordagens que fornecem uma visão mais holística do valor gerado pelas iniciativas de Sustentabilidade, facilitando a tomada de decisões e atraindo investimentos.

As empresas que já adotaram práticas sustentáveis mostram que, embora o caminho seja complexo, os benefícios são significativos tanto para a sociedade quanto para os próprios negócios. Entre os benefícios mencionados nas entrevistas estão a melhoria na eficiência operacional, a redução de custos a longo prazo, a mitigação de riscos e a melhoria da reputação. Além disso, a integração dos ODS nas estratégias empresariais promove a inovação, atrai investimentos

e fortalece a fidelização dos clientes e colaboradores.

A colaboração entre diversas entidades, como Grandes Empresas, PME, consultoras e organizações governamentais, e a adaptação às novas exigências regulatórias são essenciais para um avanço mais robusto na implementação dos ODS no setor empresarial em Portugal. Esses esforços conjuntos não apenas impulsionam a Sustentabilidade, mas também contribuem para o avanço da Agenda 2030, garantindo um desenvolvimento mais equilibrado e sustentável para todos.

## 4.4. Conclusão

A partir da triangulação de informações realizada neste capítulo, ou seja, a análise de três fontes de dados distintas — artigos científicos, materiais elaborados pelo mercado (consultoras) e entrevistas a especialistas nos temas de Sustentabilidade e ODS — é possível tecer algumas conclusões.

A percepção dos especialistas de que a integração dos ODS na estratégia das empresas está a ficar em segundo plano em face das obrigações regulatórias às quais estão sujeitas, bem como as exigências do mercado e o maior foco dado aos temas ESG, pode justificar a falta de artigos científicos e publicações específicas sobre os ODS. Outro ponto que pode estar a interferir é a interpretação por parte das empresas de que os ODS são desenvolvidos para Estados, governos e/ou entidades públicas, o que dificultaria a sua adaptação ao meio corporativo.

Outro ponto em comum diz respeito à formação dos colaboradores das empresas nos temas relacionados com a Sustentabilidade e os ODS, tanto os especialistas como um dos artigos científicos mencionados (Nogueira *et al.*, 2024), indicam a relevância desta ação para o avanço da Agenda 2030.

Por fim, é interessante observar que os temas das publicações listadas na Figura 4.2.1 — Temas das publicações 2023–2024 se relacionam diretamente com os ODS, como por exemplo, ‘clima, energia e biodiversidade’, que engloba os ODS 13, 7, 14 e 15 ou ainda ‘consumo e circularidade’ que está diretamente

relacionado ao ODS 12. Isso demonstra a abrangência dos ODS, que, apesar de não estarem mencionados de forma direta, estão inseridos em todos os temas das publicações identificadas — mostrando, mais uma vez, o caráter holístico e universal deste *framework*, que pode ser adotado por diferentes setores da sociedade em busca de um futuro mais Próspero para todos.

## Referências

Bose, S., & Khan, H. Z. (2022). Sustainable development goals (SDGs) reporting and the role of country-level institutional factors: An international evidence. *Journal of Cleaner Production*, 335, 130290. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2021.130290>

Fonseca, L., & Carvalho, F. (2019). The reporting of SDGs by Quality, Environmental, and Occupational Health and Safety-Certified organizations. *Sustainability*, 11(20), 5797. <https://doi.org/10.3390/su11205797>

Fonseca, L., Carvalho, F., & Santos, G. (2023). Strategic CSR: Framework for Sustainability through Management Systems Standards—Implementing and Disclosing Sustainable Development Goals and Results. *Sustainability*, 15(15), 11904. <https://doi.org/10.3390/su151511904>

Gomes, S., Lopes, J. M., Travassos, M., Paiva, M., Cardoso, I., Peixoto, B. C., & Duarte, C. (2023). Strategic organizational sustainability in the age of sustainable development goals. *Sustainability*, 15(13), 10053. <https://doi.org/10.3390/su151310053>

Matos, F., & Perello-Marin, M. R. (2024). Circular Economy Challenges within the Road Freight Transport: Case Study of Portuguese Companies. *Procedia Computer Science*, 232, 2181–2190. <https://doi.org/10.1016/j.procs.2024.02.037>

Monteiro, S., Lemos, K., & Ribeiro, V. (2022). The influence of board gender diversity on the sustainable development goals reporting: evidence from Portuguese companies. *Proceedings of the 18th European Conference on Management Leadership and Governance*, 18(1), 329–339. <https://doi.org/10.34190/ecmlg.18.1.848>

Nogueira, E., Gomes, S., Lopes, J.M. (2024). The contribution of the labour practices to organizational performance: The mediating role of social sustainability. *Business Ethics, the Environment & Responsibility*. <https://doi.org/10.1111/beer.12682>

Pigola, A., Da Costa, P. R., Carvalho, L. C., Da Silva, L. F., Kniess, C. T., & Maccari, É. A. (2021). Artificial Intelligence-Driven Digital Technologies to the Implementation of the Sustainable Development Goals: A Perspective from Brazil and Portugal. *Sustainability*, 13(24), 13669. <https://doi.org/10.3390/su132413669>

Santos, M. J., & Bastos, C. S. (2021). The adoption of sustainable development goals by large Portuguese companies. *Social Responsibility Journal*, 17(8), 1079–1099. <https://doi.org/10.1108/srj-07-2018-0184>

Sareen, S., & Nordholm, A. J. (2021). Sustainable development goal interactions for a just transition: multi-scalar solar energy rollout in Portugal. *Energy Sources. Part B, Economics, Planning and Policy*, 16(11–12), 1048–1063. <https://doi.org/10.1080/15567249.2021.1922547>

Zani, A., Beltrão, P. (2024). Governança Alinhamento estratégico com a Sustentabilidade. [https://www.observatorio-ods.com/\\_files/ugd/47bacl\\_6409f0393230436f85c1ff5ca6899308.pdf](https://www.observatorio-ods.com/_files/ugd/47bacl_6409f0393230436f85c1ff5ca6899308.pdf)

Pigola *et al.* (2021). Sareen & Nordholm 2021.

# Anexo

Instituição	Título da Publicação	Ano	Tipo	Tema	Fonte
BCSD	Guia Empresarial sobre Rastreabilidade na Cadeia de Valor: roteiro para implementação	2024	Guia	cadeia de abastecimento	<a href="https://bcspdportugal.org/wp-content/uploads/2024/02/Guia-de-Rastreabilidade-na-Cadeia-de-Valor-2024.pdf">https://bcspdportugal.org/wp-content/uploads/2024/02/Guia-de-Rastreabilidade-na-Cadeia-de-Valor-2024.pdf</a>
BCSD	Guia Empresarial de Riscos e Oportunidades Climáticas	2024	Guia	clima, energia e biodiversidade	<a href="https://bcspdportugal.org/wp-content/uploads/2024/02/BCSD-Portugal-Guia-Empresarial-Riscos-e-Oportunidades-Climaticas_fev.2024-2.pdf">https://bcspdportugal.org/wp-content/uploads/2024/02/BCSD-Portugal-Guia-Empresarial-Riscos-e-Oportunidades-Climaticas_fev.2024-2.pdf</a>
BCSD	Diversidade, Equidade e Inclusão no meio empresarial português	2023	Estudo	social	<a href="https://bcspdportugal.org/wp-content/uploads/2024/01/EY-BCSD-Portugal-DEI-no-Tecido-Empresarial-Portugues_VFF.pdf">https://bcspdportugal.org/wp-content/uploads/2024/01/EY-BCSD-Portugal-DEI-no-Tecido-Empresarial-Portugues_VFF.pdf</a>
EY	Global Insurance Outlook	2024	Relatório	seguros e governança	<a href="https://www.ey.com/pt_pt/insurance/global-insurance-industry-trends">https://www.ey.com/pt_pt/insurance/global-insurance-industry-trends</a>
EY	Global Climate Risk Disclosure Barometer	2023	Relatório	clima, energia e biodiversidade	<a href="https://www.ey.com/en_gl/insights/climate-change-sustainability-services/climate-risk-barometer-survey">https://www.ey.com/en_gl/insights/climate-change-sustainability-services/climate-risk-barometer-survey</a>
EY	Sustainable Value Study	2023	Pesquisa	clima, energia e biodiversidade	<a href="https://www.ey.com/en_gl/insights/sustainability/how-can-we-accelerate-climate-action">https://www.ey.com/en_gl/insights/sustainability/how-can-we-accelerate-climate-action</a>
EY	Geostrategic Outlook	2024	Relatório	geopolítica	<a href="https://www.ey.com/en_gl/insights/geostrategy/2024-geostrategic-outlook">https://www.ey.com/en_gl/insights/geostrategy/2024-geostrategic-outlook</a>
EY	If cities are designed for people can they be shaped by them	2023	Pesquisa	ciudades	<a href="https://www.ey.com/en_gl/insights/government-public-sector/six-ways-cities-can-be-more-resilient-and-sustainable">https://www.ey.com/en_gl/insights/government-public-sector/six-ways-cities-can-be-more-resilient-and-sustainable</a>
EY	The green transition. A trilogy of perspectives exploring how governments can accelerate a green and just transition	2023	E-book	clima, energia e biodiversidade	<a href="https://www.ey.com/en_gl/insights/government-public-sector/can-a-universal-carbon-price-be-fair-for-everyone">https://www.ey.com/en_gl/insights/government-public-sector/can-a-universal-carbon-price-be-fair-for-everyone</a>
Deloitte	Deloitte Corruption & Fraud Survey Portugal	2023	Pesquisa	governança	<a href="https://www.deloitte.com/content/dam/Deloitte/pt/Documents/Financial-Advisory/Deloitte-Fraud-Corruption-Survey-2023.pdf">https://www.deloitte.com/content/dam/Deloitte/pt/Documents/Financial-Advisory/Deloitte-Fraud-Corruption-Survey-2023.pdf</a>
Deloitte	CxO Sustainability Report	2023	Relatório	sustentabilidade	<a href="https://www.deloitte.com/global/en/issues/climate/content/deloitte-cxo-sustainability-report.html">https://www.deloitte.com/global/en/issues/climate/content/deloitte-cxo-sustainability-report.html</a>
Deloitte	Investor trust in sustainability data	2024	Pesquisa	reporte e finanças	<a href="https://www.deloitte.com/pt/pt/issues/climate/earning-trust-with-investors-through-better-sustainability-data.html">https://www.deloitte.com/pt/pt/issues/climate/earning-trust-with-investors-through-better-sustainability-data.html</a>
Deloitte	Financing the Green Energy Transition	2023	Pesquisa	clima, energia e biodiversidade	<a href="https://www.deloitte.com/pt/pt/issues/climate/financing-the-green-energy-transition.html">https://www.deloitte.com/pt/pt/issues/climate/financing-the-green-energy-transition.html</a>
Deloitte	Fighting Fire with AI	2023	Pesquisa	clima, energia e biodiversidade	<a href="https://www.deloitte.com/pt/pt/issues/climate/fighting-fire-with-ai.html">https://www.deloitte.com/pt/pt/issues/climate/fighting-fire-with-ai.html</a>
Deloitte	Innovation in hydropower. Accelerating environmentally sustainable hydro expansion	2024	Pesquisa	clima, energia e biodiversidade	<a href="https://www.deloitte.com/pt/pt/issues/climate/greenspacetech-research.html">https://www.deloitte.com/pt/pt/issues/climate/greenspacetech-research.html</a>
Deloitte	Systems Change for a Sustainable Future	2023	Relatório	clima, energia e biodiversidade	<a href="https://www.deloitte.com/pt/pt/issues/climate/systems-change-for-a-sustainable-future.html">https://www.deloitte.com/pt/pt/issues/climate/systems-change-for-a-sustainable-future.html</a>
PwC	Blue Economy Barometer	2023	Plataforma	oceano	<a href="https://blueeconomybarometer.pwc.pt/">https://blueeconomybarometer.pwc.pt/</a>

Instituição	Título da Publicação	Ano	Tipo	Tema	Fonte
PwC	The Corporate Sustainability Reporting Directive	2023	Plataforma	reporte	<a href="https://www.pwc.com/gx/en/issues/esg/corporate-sustainability-reporting-directive.html">https://www.pwc.com/gx/en/issues/esg/corporate-sustainability-reporting-directive.html</a>
PwC	Sustainability and ESG oversight: the corporate director's guide	2024	Guia	sustentabilidade	<a href="https://www.pwc.com/us/en/services/governance-insights-center/library/assets/pwc-2024-trust-gic-esg-guide.pdf">https://www.pwc.com/us/en/services/governance-insights-center/library/assets/pwc-2024-trust-gic-esg-guide.pdf</a>
PwC	Net Zero Economy Index	2023	Relatório	clima, energia e biodiversidade	<a href="https://www.pwc.co.uk/services/sustainability-climate-change/insights/net-zero-economy-index.html">https://www.pwc.co.uk/services/sustainability-climate-change/insights/net-zero-economy-index.html</a>
PwC	Net Zero Survey Portugal	2023	Pesquisa	clima, energia e biodiversidade	<a href="https://www.pwc.pt/pt/temas-actuais/net-zero-survey/pwc-netzero-survey-portugal-2023.pdf">https://www.pwc.pt/pt/temas-actuais/net-zero-survey/pwc-netzero-survey-portugal-2023.pdf</a>
PwC	Closing the critical nature investment gap	2023	Pesquisa	finanças	<a href="https://www.pwc.com/gx/en/issues/esg/nature-and-biodiversity/closing-the-nature-investment-gap.html">https://www.pwc.com/gx/en/issues/esg/nature-and-biodiversity/closing-the-nature-investment-gap.html</a>
PwC	ESG Empowered Value Chains 2025	2023	Pesquisa	cadeia de abastecimento	<a href="https://www.pwc.de/en/strategy-organisation-processes-systems/operations/global-esg-in-operations-survey.html">https://www.pwc.de/en/strategy-organisation-processes-systems/operations/global-esg-in-operations-survey.html</a>
PwC	Building sustainable cities: How urban infrastructure can address energy challenges and shocks	2023	Relatório	ciudades	<a href="https://www.pwc.com/gx/en/issues/esg/the-energy-transition/sustainable-cities-tackling-climate-change-through-urban-energy-transition.html">https://www.pwc.com/gx/en/issues/esg/the-energy-transition/sustainable-cities-tackling-climate-change-through-urban-energy-transition.html</a>
Accenture	Our human moment: reinventing consumption	2023	Pesquisa	consumo e circularidade	<a href="https://www.accenture.com/content/dam/accenture/final/accenture-com/document/Accenture-Our-Human-Moment-8-April-2023.pdf">https://www.accenture.com/content/dam/accenture/final/accenture-com/document/Accenture-Our-Human-Moment-8-April-2023.pdf</a>
Accenture	Our human moment: cracking the code	2024	Pesquisa	social	<a href="https://www.accenture.com/content/dam/accenture/final/accenture-com/document-2/Our-Human-Moment-Cracking-The-Code-Report.pdf">https://www.accenture.com/content/dam/accenture/final/accenture-com/document-2/Our-Human-Moment-Cracking-The-Code-Report.pdf</a>
Accenture	Reimagining the Agenda	2023	Pesquisa	ODS	<a href="https://www.accenture.com/content/dam/accenture/final/accenture-com/document/Accenture-CEO-Study-United-Nations-Global-Compact.pdf">https://www.accenture.com/content/dam/accenture/final/accenture-com/document/Accenture-CEO-Study-United-Nations-Global-Compact.pdf</a>
Accenture	Accelerating sustainable transformation: Dispelling old myths to seize new value	2023	Relatório	sustentabilidade	<a href="https://www.accenture.com/content/dam/accenture/final/capabilities/corporate-functions/growth-and-strategy/document/Accelerating-Sustainable-Transformation-PDF.pdf">https://www.accenture.com/content/dam/accenture/final/capabilities/corporate-functions/growth-and-strategy/document/Accelerating-Sustainable-Transformation-PDF.pdf</a>
Bain & Company	Bain Report – The visionary CEOs Guide to Sustainability	2023	Guia	sustentabilidade	<a href="https://www.bain.com/globalassets/noindex/2023/bain_report_the_visionary_ceos_guide_to_sustainability.pdf">https://www.bain.com/globalassets/noindex/2023/bain_report_the_visionary_ceos_guide_to_sustainability.pdf</a>
Bain & Company	Machinery & Equipment Report	2024	Relatório	consumo e circularidade	<a href="https://www.bain.com/globalassets/noindex/2024/bain_report_machinery_and_equipment_report_2024.pdf">https://www.bain.com/globalassets/noindex/2024/bain_report_machinery_and_equipment_report_2024.pdf</a>
Bain & Company, World Economic Forum and University of Cambridge	Circular Transformation of Industries: The Role of Partnerships	2024	Relatório	consumo e circularidade	<a href="https://www3.weforum.org/docs/WEF_Circular_Transformation_of_Industries_2024.pdf">https://www3.weforum.org/docs/WEF_Circular_Transformation_of_Industries_2024.pdf</a>
Bain & Company, World Economic Forum	100 Million Farmers: Breakthrough Models for Financing a Sustainability Transition	2024	Relatório	agricultura	<a href="https://www3.weforum.org/docs/WEF_100_Million_Farmers_2024.pdf">https://www3.weforum.org/docs/WEF_100_Million_Farmers_2024.pdf</a>
Bain & Company, World Economic Forum	Business Leaders Guide to Climate Adaptation and Resilience	2024	Guia	clima, energia e biodiversidade	<a href="https://www.wbcsd.org/content/wbc/download/18359/253848/1">https://www.wbcsd.org/content/wbc/download/18359/253848/1</a>

Instituição	Título da Publicação	Ano	Tipo	Tema	Fonte
Bain & Company	The Business of Belonging	2023	Relatório	social	<a href="https://www.bain.com/globalassets/noindex/2023/bain_brief_the_business_of_belonging.pdf">https://www.bain.com/globalassets/noindex/2023/bain_brief_the_business_of_belonging.pdf</a>
Bain & Company	Building a Resilient Global EV Supply Chain Amid Uncertainty	2023	Relatório	cadeia de abastecimento	<a href="https://www.bain.com/globalassets/noindex/2023/bain_brief_building-a-resilient-global-ev-supply-chain-amid-uncertainty.pdf">https://www.bain.com/globalassets/noindex/2023/bain_brief_building-a-resilient-global-ev-supply-chain-amid-uncertainty.pdf</a>
Bain & Company	Energy and Natural Resources Report	2023	Relatório	clima, energia e biodiversidade	<a href="https://www.bain.com/globalassets/noindex/2023/bain_report_energy_and_natural_resources_2023.pdf">https://www.bain.com/globalassets/noindex/2023/bain_report_energy_and_natural_resources_2023.pdf</a>
Bain & Company	Paper & Packaging Report	2023	Relatório	consumo e circularidade	<a href="https://www.bain.com/globalassets/noindex/2023/bain_report_paper-and-packaging-report-2023.pdf">https://www.bain.com/globalassets/noindex/2023/bain_report_paper-and-packaging-report-2023.pdf</a>
Bain & Company	Global Private Equity Report	2023	Relatório	clima, energia e biodiversidade	<a href="https://www.bain.com/globalassets/noindex/2023/bain_report_global-private-equity-report-2023.pdf">https://www.bain.com/globalassets/noindex/2023/bain_report_global-private-equity-report-2023.pdf</a>
KPMG	Anchoring ESG in Governance	2024	Relatório	governança	<a href="https://assets.kpmg.com/content/dam/kpmg/xx/pdf/2024/02/anchoring-esg-in-governance.pdf">https://assets.kpmg.com/content/dam/kpmg/xx/pdf/2024/02/anchoring-esg-in-governance.pdf</a>
KPMG	Net Zero Readiness Report	2023	Relatório	clima, energia e biodiversidade	<a href="https://assets.kpmg.com/content/dam/kpmg/xx/pdf/2023/09/nzrr-2023-report-web.pdf">https://assets.kpmg.com/content/dam/kpmg/xx/pdf/2023/09/nzrr-2023-report-web.pdf</a>
KPMG	Get ready for the next wave of ESG reporting	2023	Relatório	reporte	<a href="https://assets.kpmg.com/content/dam/kpmg/xx/pdf/2023/01/csr-d-thought-leadership.pdf">https://assets.kpmg.com/content/dam/kpmg/xx/pdf/2023/01/csr-d-thought-leadership.pdf</a>
KPMG	You can't go green without blue	2023	Relatório	oceano	<a href="https://assets.kpmg.com/content/dam/kpmg/xx/pdf/2023/06/you-cant-go-green-without-the-blue-Web.pdf">https://assets.kpmg.com/content/dam/kpmg/xx/pdf/2023/06/you-cant-go-green-without-the-blue-Web.pdf</a>
KPMG	The (blue) wealth of nations	2023	Relatório	oceano	<a href="https://assets.kpmg.com/content/dam/kpmg/xx/pdf/2023/06/the-blue-wealth-of-nations-Web.pdf">https://assets.kpmg.com/content/dam/kpmg/xx/pdf/2023/06/the-blue-wealth-of-nations-Web.pdf</a>
KPMG	Blue ecosystems are our natural allies	2023	Relatório	oceano	<a href="https://assets.kpmg.com/content/dam/kpmg/xx/pdf/2023/06/blue-ecosystems-are-our-natural-allies.pdf">https://assets.kpmg.com/content/dam/kpmg/xx/pdf/2023/06/blue-ecosystems-are-our-natural-allies.pdf</a>
KPMG and World Economic Forum	Circular Industry Solutions for a Global Plastics Treaty	2024	Relatório	consumo e circularidade	<a href="https://www3.weforum.org/docs/WEF_Circular_Industry_Solutions_2024.pdf">https://www3.weforum.org/docs/WEF_Circular_Industry_Solutions_2024.pdf</a>
McKinsey & Company	The role of public-private-philanthropic partnerships in driving climate and nature transitions	2023	Relatório	clima, energia e biodiversidade	<a href="https://www.mckinsey.com/capabilities/sustainability/our-insights/the-role-of-public-private-philanthropic-partnerships-in-driving-climate-and-nature-transitions#/">https://www.mckinsey.com/capabilities/sustainability/our-insights/the-role-of-public-private-philanthropic-partnerships-in-driving-climate-and-nature-transitions#/</a>
McKinsey & Company	Are Latin American financial institutions ready for sustainability?	2023	Relatório	sustentabilidade	<a href="https://www.mckinsey.com/industries/financial-services/our-insights/are-latin-american-financial-institutions-ready-for-sustainability#/">https://www.mckinsey.com/industries/financial-services/our-insights/are-latin-american-financial-institutions-ready-for-sustainability#/</a>
McKinsey & Company	The agricultural transition: Building a sustainable future	2023	Relatório	agricultura	<a href="https://www.mckinsey.com/industries/agriculture/our-insights/the-agricultural-transition-building-a-sustainable-future">https://www.mckinsey.com/industries/agriculture/our-insights/the-agricultural-transition-building-a-sustainable-future</a>
McKinsey & Company	The path toward eco-friendly travel in China	2023	Relatório	clima, energia e biodiversidade	<a href="https://www.mckinsey.com/industries/travel-logistics-and-infrastructure/our-insights/the-path-toward-eco-friendly-travel-in-china">https://www.mckinsey.com/industries/travel-logistics-and-infrastructure/our-insights/the-path-toward-eco-friendly-travel-in-china</a>
McKinsey & Company	AI for social good: Improving lives and protecting the planet	2024	Relatório	inteligência artificial e ODS	<a href="https://www.mckinsey.com/capabilities/quantumblack/our-insights/ai-for-social-good#/">https://www.mckinsey.com/capabilities/quantumblack/our-insights/ai-for-social-good#/</a>
Boston Consulting Group (BCG)	Accelerating Climate Action with AI	2023	Relatório	inteligência artificial	<a href="https://web-assets.bcg.com/72/cf/b609ac3d4ac6829bae6fa88b8329/bcg-accelerating-climate-action-with-ai-nov-2023-rev.pdf">https://web-assets.bcg.com/72/cf/b609ac3d4ac6829bae6fa88b8329/bcg-accelerating-climate-action-with-ai-nov-2023-rev.pdf</a>

Instituição	Título da Publicação	Ano	Tipo	Tema	Fonte
Boston Consulting Group (BCG)	The Potential of Regenerative Agriculture in Denmark	2024	Relatório	agricultura	<a href="https://web-assets.bcg.com/91/6d/b62202e6442ba690c15414dcf409/bcg-the-potential-of-regenerative-agriculture-in-denmark-jan-2024-r.pdf">https://web-assets.bcg.com/91/6d/b62202e6442ba690c15414dcf409/bcg-the-potential-of-regenerative-agriculture-in-denmark-jan-2024-r.pdf</a>
Boston Consulting Group (BCG), World Economic Forum	Winning in Green Markets: Scaling Products for a Net Zero World	2023	Relatório	clima, energia e biodiversidade	<a href="https://www3.weforum.org/docs/WEF_Winning_in_Green_Markets_2023.pdf">https://www3.weforum.org/docs/WEF_Winning_in_Green_Markets_2023.pdf</a>
Boston Consulting Group (BCG)	Inclusion Isn't Just Nice. It's Necessary.	2023	Relatório	social	<a href="https://web-assets.bcg.com/4c/ca/dfd11bc1457a8668048a10606859/bcg-inclusion-isnt-just-nice-Its-Necessary_Feb-2023.pdf">https://web-assets.bcg.com/4c/ca/dfd11bc1457a8668048a10606859/bcg-inclusion-isnt-just-nice-Its-Necessary_Feb-2023.pdf</a>
Impak Analytics	Mission 2030: A False Start? The First of its Kind: An Analysis of the Stoxx 600's Contributions to the SDGs	2023	Estudo	ODS	<a href="https://www.impakanalytics.com/wp-content/uploads/2023/09/Mission-2030_Stoxx600-Contribution-to-SDGs.pdf">https://www.impakanalytics.com/wp-content/uploads/2023/09/Mission-2030_Stoxx600-Contribution-to-SDGs.pdf</a>